

ELVIRA GAMA: TRAÇOS DA PRESENÇA FEMININA NO “ÁLBUM DEDICADO A ERNESTO SENNA”

Michelli dos Santos Maciel (USP)

mixmaciel@gmail.com

Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida (USP)

msantiago@usp.br

Sabe-se que Ernesto Senna, jornalista influente e ativo na vida intelectual carioca, viveu entre 1858 e 1913. Foi figura próxima de personagens marcantes da história do Rio de Janeiro, do Brasil e, talvez, do mundo. No entanto, uma questão se coloca: havia vozes femininas no “Álbum dedicado a Ernesto Senna”? A resposta é afirmativa. No artigo ““Quem Sou?”: Uma comparação entre o testemunho impresso e o manuscrito do poema de Yde Schloenbach” (1908), além do cotejo do documento impresso e do manuscrito digitalizado, apresenta-se o fac-símile e a edição semidiplomática de um poema escrito por uma mulher reafirmando a presença autoral feminina no “Álbum”. Já o manuscrito escolhido para este artigo é “Nossos Filhos”, de autoria de Elvira Gama. Escritora, jornalista e poeta, Elvira foi uma das primeiras mulheres a escrever crônicas em jornais sobre imagens em movimentos. À luz da Filologia e da Crítica Textual, este trabalho visa realizar um estudo filológico, com base no fac-símile digitalizado do manuscrito presente no “Álbum dedicado a Ernesto Senna”, que integra a Coleção Ernesto Senna da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Palavras-chaves:

Elvira Gama. Ernesto Senna. Estudo filológico.